

Prevalência de cárie em crianças atendidas no serviço especializado de HIV/AIDS em Porto Velho/RO

Renata C. Cabral¹; Ramiro B. Porto¹; Alzemar A. de Lima²; Francisco C. N. de Melo¹; Fabricio G. de Souza¹; Pablo D. M. Tavares¹; Tiago B. Santana¹; Tony H. Katsuragawa^{1,2}; Rodrigo Q. Aleixo¹

¹*Faculdade São Lucas, Departamento de Odontologia (FSL), Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 76805-846, Porto Velho, RO, Brasil. Email: rodrigoaleixo@outlook.com.br.* ²*Centro de Pesquisa em Medicina Tropical (CEPEM), Av. Guaporé, 215, Lagoa, 76812-329, Porto Velho, RO, Brasil.*

O objetivo desse estudo foi poder estimar a prevalência de cárie em crianças atendidas no serviço especializado em HIV/AIDS em Porto Velho, RO, no período de abril de 2009 a junho de 2010. Os dados foram coletados em um grupo composto por 43 crianças com idade de 0 a 13 anos, atendidas no Serviço Ambulatorial Especializado Dr. Rafael Vaz e Silva. A amostra foi dividida em três grupos: crianças portadoras do vírus da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), crianças que ainda não tinham a confirmação da condição sorológica (devido ao tempo de acompanhamento), e aquelas que já tinham a confirmação de que estavam livres da doença não havendo soro conversão. Foi realizado um exame intra-bucal, com o objetivo de avaliar a prevalência de cárie nessas crianças. A idade média foi de 3,1 anos, sendo 25 do gênero masculino e 18 do gênero feminino. A média do índice “Dentes Decíduos Cariados, Perdidos e Obturados” (Ceo) foi 2,7 e o “Dentes Cariados, Perdidos e Obturados” (CPOD) igual a 2,8. Dez crianças eram portadoras do vírus HIV, 21 estavam em acompanhamento e 12 em alta clínica. O presente estudo mostrou que as crianças examinadas apresentam um índice Ceo e CPOD moderado (alto para os portadores do vírus). Foi observado que quanto maior a carga viral e menor a contagem de células-T CD4 a criança fica mais susceptível às infecções oportunistas, podendo haver relação também com a cárie, inclusive pela alta concentração de sacarose nos medicamentos utilizados. Assim, os autores enfatizam a importância do tratamento correto com TARV e o acompanhamento multiprofissional, inclusive com consultas odontológicas periódicas.

Palavras-chave: assistência odontológica, HIV, cárie dentária.